

## Notas de Conjuntura

II de marco de 2014

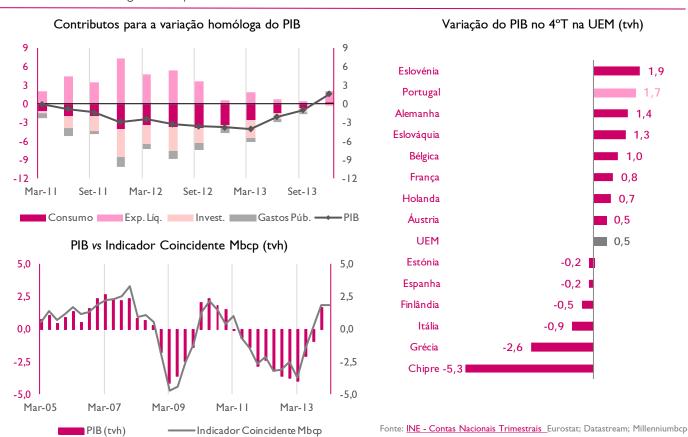
José Maria Brandão de Brito jose.brandaobrito@millenniumbcp.pt

Área de Estudos Económicos

## Crescimento forte e virtuoso da economia portuguesa no 4°T

## No primeiro trimestre, o PIB deverá abrandar, refletindo a reversão de efeitos pontuais

- A evolução da economia portuguesa no último trimestre de 2013 foi quantitativamente robusta e qualitativamente virtuosa. Em termos trimestrais, o PIB aumentou 0,6%, acima dos 0,3% observados no terceiro trimestre, refletindo, sobretudo, o forte ímpeto do investimento em capital fixo (cujo contributo para o crescimento do PIB ascendeu a 0,5 p.p.) e a recuperação do contributo das exportações líquidas (0,2 p.p. no quarto trimestre face a -1,1 p.p. no terceiro). O consumo privado contraiu-se, provavelmente ressentindo-se do expressivo crescimento registado nos dois trimestres anteriores. Do lado da oferta, o setor industrial foi a locomotiva da expansão do VAB agregado. Feito o balanço dos últimos trimestres, o perfil de crescimento assente no investimento produtivo e nas exportações, a par de uma evolução moderada do consumo, constitui a dinâmica macroeconómica mais adequada à fase de recuperação em que a economia se encontra e aquela que mais potencia o crescimento do emprego.
- Em termos homólogos, o PIB passou de uma contração no terceiro trimestre (-0,9%) para uma situação de expansão no quarto trimestre (1,7%), em resultado da substancial melhoria, quer do contributo da procura interna, quer da procura externa líquida. No cômputo de 2013, a economia portuguesa contraiu-se 1,4%, bastante melhor que os -3,2% verificados em 2012.
- O ritmo insustentavelmente elevado da expansão do investimento em material de transporte e do consumo de bens duradouros deverá ocasionar uma contração destas componentes, o que se poderá traduzir em níveis de crescimento do PIB reduzidos, ou mesmo negativos no primeiro trimestre de 2014.



Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsábilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.